



Uma chamada para uma ação sob um calor extremo



Quando o mês de julho terminou, bilhões de pessoas em todo o mundo quase morreram sob ondas de calor cada vez mais severas, impulsionadas em grande parte por uma crise climática induzida pelo homem e carregada por combustíveis fósseis, o **Secretário-Geral da ONU, António Guterres**, fez **uma Chamada para Ação sobre Calor Extremo**. Conforme observado pela Organização Meteorológica Mundial, o calor extremo representa uma ameaça cada vez maior ao nosso bem-estar socioeconómico e ambiental. O apelo à ação reúne os diversos conhecimentos e perspectivas de dez entidades especializadas da ONU e a extensa e detalhada contribuição de especialistas da Organização Meteorológica Mundial (OMM) e do Departamento Conjunto OMM-OMS sobre Clima e Saúde. O seu objetivo é promover uma ação global concertada para abordar quatro áreas críticas: *cuidar dos*

vulneráveis, proteger os trabalhadores, aumentar a resiliência das economias e sociedades usando dados e ciência e limitar o aumento da temperatura a 1,5°C, eliminando gradualmente os combustíveis fósseis e aumentando o investimento em energia renovável. Como disse o Secretário-Geral: *“O calor extremo está a causar um impacto extremo nas pessoas e no planeta. O mundo tem de enfrentar o desafio do aumento das temperaturas”.* ➔ [Leia mais...](#)

A ampliação dos sistemas de alerta de saúde contra o calor em 57 países poderia salvar quase 100.000 vidas por ano.

➔ [Veja um vídeo....](#)

Restauração de ecossistemas

A **Década** das Nações Unidas para a **Restauração de Ecossistemas** (2021 - 2030) teve início **no Dia do Meio**



UNITED NATIONS DECADE ON
ECOSYSTEM RESTORATION
2021-2030

Ambiente de 2021, com o objetivo de prevenir, interromper e reverter a degradação dos ecossistemas em todos os continentes e oceanos. A restauração de ecossistemas é vital para a saúde do planeta e relevante para as florestas, terras agrícolas, zonas húmidas, oceanos e cidades. Ao restaurar os ecossistemas danificados, podemos atingir vários objetivos: combater as mudanças climáticas, acabar com a pobreza e proteger a biodiversidade. É como uma missão de cura global para o nosso planeta! Agora que já estamos a um terço da década, é importante reconhecer e reforçar o progresso alcançado e agir e defender a intensificação das ações a nível local, regional e global. ➔ [Veja o vídeo](#)

Árvores para o futuro

Agora nomeado pela ONU como um dos dez programas emblemáticos de **Restauração de Ecossistemas**, o **“Trees for the Future” (Árvores para o Futuro)** foi fundado em 1989. Desde então, mais de 330 milhões de árvores foram plantadas em áreas onde o futuro de milhões de pessoas está ameaçado pela fome, pobreza e alterações climáticas. Na raiz deste problema está o uso insustentável da terra. Para resolver o problema, os agricultores são treinados em agrossilvicultura e no uso sustentável da terra e recebem apoio inicial para que possam desenvolver economias regionais vibrantes, sistemas alimentares prósperos e um planeta mais saudável. O programa baseia-se na crença de que os agricultores locais, quando capacitados com artes, ferramentas e recursos, podem ser autores das suas próprias soluções. As árvores têm o poder de apoiar comunidades, melhorar vidas e restaurar o planeta. Atualmente, o programa já plantou 344 milhões de árvores, restaurou 100.388 acres de terras agrícolas degradadas e forneceu uma fonte regular de alimentos e renda para 300.000 pessoas. ➔ [Leia mais...](#) ➔ [Veja o vídeo](#)



Sabia que.....

- A restauração de apenas **15% dos ecossistemas** em áreas prioritárias pode reduzir as **extinções em 60%**, melhorando os habitats.
- Entre hoje e 2030, a restauração de **350 milhões de hectares** de ecossistemas terrestres e aquáticos degradados poderia gerar **US\$ 9 trilhões** em serviços ecossistémicos
- Os países já se comprometeram a restaurar **1 bilhão de hectares - uma área maior do que a China -** como parte de seus compromissos com o Acordo Climático de Paris e outros acordos ambientais.
- A restauração poderia remover de **13 a 26 gigatoneladas** de gases de efeito de estufa da atmosfera.
- Para cada **US\$ 1,00** gasto na restauração de manguezais, ganharíamos **US\$ 4,00** devido à sua capacidade de proteger os litorais de tempestades e inundações.
- Os benefícios económicos de tais intervenções excedem **NOVE** vezes o custo do investimento, enquanto a inação é pelo menos **TRÊS** vezes mais cara do que a restauração do ecossistema

O crescente apelo para a reforma do Conselho de Segurança

A reforma do **Conselho de Segurança da ONU** está no topo da agenda da **Cimeira do Futuro**, que será realizada na ONU em Setembro. Embora o pedido de reforma do Conselho de Segurança tenha sido amplamente discutido e a estrutura de **Negociações Intergovernamentais (IGN)** tenha sido estabelecida pela primeira vez em 2009, foi somente na atual 78ª sessão da AG da ONU que o IGN intensificou o trabalho, liderado pelos presidentes do Kuwait e da Áustria. As negociações visam abordar a questão da representação equitativa e um aumento recomendado no número de membros do **Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU)**. Também estão a ser consideradas algumas questões relativas à justiça histórica com relação aos membros

permanentes e ao uso do veto, bem como estratégias para aumentar a eficácia e a inclusão do Conselho com maior representação regional. O objetivo é trabalhar para fazer convergir as diversas opiniões existentes num consenso de 193 Estados Membros. Embora a questão da reforma do Conselho de Segurança seja incluída no documento final da **Cimeira do Futuro** a ser realizada no final de Setembro, as negociações para chegar a um acordo continuarão na 79ª sessão.



Rumo a um tratado tributário global.



A **cooperação internacional sobre tributação é fundamental** no mundo de hoje, um mundo globalizado e interligado. Em **16 de Agosto**, deu-se um passo histórico para abordar a questão dos paraísos fiscais e reformar o sistema tributário internacional, estabelecendo uma estrutura ou tratado da ONU que fosse universalmente aplicável. Após longas reuniões realizadas nos últimos três meses, o Comitê Ad Hoc criado pela AG da ONU para trabalhar nesse sentido aprovou um projeto para um novo acordo tributário global. O objetivo é estabelecer um sistema que seja inclusivo, justo, transparente, eficiente, equitativo e eficaz para o desenvolvimento sustentável, garantindo que as grandes multinacionais paguem a sua parcela justa de impostos, independentemente do país em que operam. Ao lidar com a evasão e a elisão fiscal

corporativa, espera-se beneficiar muitos países do Sul Global por meio da geração de receitas fiscais adicionais significativas. Como disse o **subsecretário-geral de Desenvolvimento Económico e Social**, “os meios de subsistência e o futuro de bilhões de pessoas dependem da capacidade dos governos de financiar infraestruturas básicas, educação, serviços de saúde e ações climáticas”. Espera-se que o trabalho de elaboração e negociação do tratado leve três anos.

➔ [Leia mais...](#)

Cimeira do Futuro

A **Cimeira do Futuro** foi concebida no declinar da pandemia da COVID-19, em 2020, quando a ONU comemorou seu 75º aniversário. A **ONU está “adequada ao seu propósito” ou são necessárias mudanças? Quais são as esperanças e os temores para o futuro?** Estas eram perguntas que iam surgindo cada vez com mais frequência. Em vez de fazer uma comemoração virtual durante a diminuição da COVID, o Secretário-Geral da ONU convocou uma consulta global como parte do ano do aniversário para responder a essas perguntas. Os resultados identificaram lacunas entre as aspirações dos fundadores da ONU e a realidade do mundo de hoje, com seus problemas,



ameaças e oportunidades. Com base nas consultas e discussões na Assembleia Geral, o Secretário Geral da ONU foi encarregado de apresentar uma visão renovada para o futuro da cooperação global, algo que ele expressou no relatório de referência intitulado “**A Nossa Agenda Comum**”. Entre as propostas que ele apresentou estava a convocação de uma Cimeira voltada para o futuro em 2024. A Cimeira será realizada nos dias 22 e 23 de Setembro, imediatamente antes da abertura do **79º Debate Geral da ONU**. As negociações estão a chegar ao fim do **documento final - o Pacto para o Futuro**, atualmente na sua 4ª revisão.

Próximos eventos e ações em setembro

Para facilitar o envolvimento e a inclusão de uma ampla gama de organizações da sociedade civil, com foco especial nos jovens na Cimeira do Futuro, vão realizar-se dois Dias de Ação na ONU e em locais próximos nos dias **20 e 21 de Setembro**.

Concentrar-se-ão em três temas prioritários: **paz e segurança; tecnologia digital e sustentabilidade e financiamento**. Para obter mais detalhes e um convite para participar virtualmente,

➔ consulte [o Guia JCoR para a AGNU](#).

Os líderes religiosos marcam o **Tempo da Criação** com um apelo aos seguidores para que endossem a proposta do Tratado de Não-Proliferação de Combustíveis Fósseis.

➔ [Assine a carta](#)

- Dia de Ação global ➔ [ONU events live 21 de Setembro](#)
- Participe do **Dia de Ação global** por um Tratado de Combustíveis Fósseis ➔ [21 de Setembro](#)
- Assista à **Cúpula do Futuro** ao vivo no Youtube em 22 de setembro ➔ [Aqui...](#)



Distribution

Conselho de Liderança do Instituto; Líderes de Área; Animadoras JPIC; Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim - Tradução - Maria Luisa Pinho RSCM